



Handwritten signature and name: Manuel Meef

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2018

ATA N.º 01/2018

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público
 - Período Antes da Ordem do Dia
1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
 2. Mapa de pessoal para o ano 2018 - alteração
 3. Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia Atribuição de Unidades Funcionais de Trabalho
 4. Prestação de contas relativas ao ano de 2017
 5. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
 6. 1.ª Revisão ao Orçamento 2018 e às Grandes Opções do Plano 2018-2021
 7. Regimento da Assembleia de Freguesia – aditamento de artigos
 8. Constituição do Grupo de Trabalho “Saúde e Ambiente”
 9. Constituição do Grupo de Trabalho “Coletividades, Cultura e Desporto”
 10. Constituição do Grupo de Trabalho “Arruamentos e Higiene e Limpeza”



*Apresentado
onuf*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes;

Não compareceram, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento.

Tomaram posse:

Idalina da Assunção Veríssimo em substituição de Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, e Ivone Maria Sanches dos Santos Vieira Dias, em substituição de Waldemar Nuno Gravato Simões

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira, Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Tiago Miguel Dinis Cardoso, Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro

Não compareceu Carla Margarida Peta Alface, que pediu substituição, nos termos da lei e do regimento

Tomou posse:

José Fernando Nobre Palma, em substituição de Carla Margarida Peta Alface, por também terem solicitado substituição Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação e Manuel António Fernandes Ryder da Costa.

Partido Social Democrata (PSD):

Ana Maria Vasques Castanheira

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início à intervenção do público

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou os nomes das pessoas presentes que pretendiam intervir, procedendo assim à sua inscrição.



*Agência
CAREY*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

1.ª Intervenção – Senhor Rogério Miranda

No uso da palavra este morador na Rua Cadeira de São Pedro, informou que tem um caixote de lixo (contentor) em que a respetiva tampa se encontra partida em três partes, o que torna difícil, o seu manuseamento, principalmente a utentes de mobilidade reduzida.

Informou também que junto a esse mesmo caixote de lixo (contentor) está uma sanita há pelo menos três, quatro dias, (existindo também “lixos de verdes” à volta) perguntando para quando a sua remoção.

Evocando “Carlos Sousa”, disse que naquela época existiam vários contentores de grandes dimensões espalhados pela Freguesia, onde era possível fazer o depósito desse tipo de “lixo”, (monos) não havendo assim necessidade de ser colocado ao lado dos contentores. Essa “medida” foi alterada, o que lamenta profundamente.

Demonstrou também o seu desagrado, relativamente aos transportes públicos, que considera uma “verdadeira calamidade”. As “bichas” de trânsito que se verificam após as 5horas da tarde para Azeitão, assim como as idas para a Estação de Coina. Disse que Azeitão não tem o mínimo de condições de transportes coletivos de TST nomeadamente, a ligação Lisboa-Azeitão, Azeitão-Setúbal, Azeitão-Sesimbra. A Fertagus, (que supostamente diz ter uma linha de transporte de Azeitão para a Estação de comboios de Coina não assegura as ligações entre Azeitão e Coina (estação de comboios) como diz. Uma vez que é “uma situação dolorosa e com grandes dificuldades” para quem a utiliza. Mencionou ainda que ao fim de semana não existem ligações da Fertagus de Azeitão para Coina. As pessoas vêm-se obrigadas a utilizar transporte privado, dificultando assim os acessos em hora de ponta para Azeitão. Disse ter conhecimento da existência de um Minibus (proposta de um grupo político-partidário, que introduziu no seu programa político) que poderia colmatar essas dificuldades, nomeadamente aos idosos e crianças, podendo circular por diversas áreas da Freguesia. Na sua opinião essa medida deveria ser implementada. Uma vez que esse Minibus poderia “rodar” pelas principais localidades da Freguesia, que tem cerca de 70km²

Pedi ainda para “união de esforços” da Junta de Freguesia de Azeitão com a Junta de Freguesia da Quinta do Conde na luta pela construção da Escola Secundária na Quinta do Conde. Uma vez que a Câmara Municipal de Sesimbra, já disponibilizou o terreno para a obra, num local contíguo às duas juntas de Freguesia (Azeitão e Quinta do Conde), considera que a situação se encontra num verdadeiro impasse, levando assim as crianças de Azeitão a deslocarem-se para Setúbal e Palmela, “perdendo tempo, despropositado.”

O Presidente da Mesa da Assembleia, interveio, dizendo que o “tempo estava já ultrapassado, pedindo para que terminasse.”, o orador disse: (sorrindo) que iria ser breve.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. de P.' and 'Manuela Nunes'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Deu por terminada a sua intervenção dizendo que na sua opinião acha que as novas instalações dos Bombeiros na localidade de Pinhal de Negreiros são despropositadas, pois fica num extremo da Freguesia e deveria ser num sítio mais central, permitindo assim, mais eficiência, às situações que possam surgir.

O Presidente da Assembleia pediu a morada ao orador, ao que ele respondeu: Rua Cadeira de São Pedro, fica no Hospício, disse.

2.ª Intervenção - Senhora Manuela Nunes

No uso da palavra esta moradora disse que não está de acordo com o previsto “fecho” ao Choilo, através do acesso à Rotunda das Ovelhas, em virtude das obras que estão a decorrer, para a abertura de um novo “Continente” uma vez que vai causar grandes dificuldades no trânsito às pessoas que residem na zona do Choilo e queiram ir para Sesimbra ou Setúbal. Este transtorno poderia ser tolerável se fosse por um período de uma semana, mas segundo o que está previsto, será por um mês. Acrescentou ainda que: “como sabemos as obras em Portugal que estão previstas para um mês, demoram dois... é claro que isto aborrece as pessoas”. “Será um maior custo em combustível e tempo...”. Propôs assim, como alternativa, a reabertura de um caminho de terra batida existente junto á antiga fábrica dos cimentos. Disse que “seria só retirar aqueles objetos, que lá se encontram a tapar o acesso...”

Ainda se pronunciou relativamente aos acessos às praias da Figueirinha, (já neste verão) que iriam ser “feitos, minimizando o uso de transporte privado” disse ter conhecimento que a Câmara Municipal de Setúbal, está a criar um transporte público alternativo, a partir de Setúbal para as praias”. Disse também ter conhecimento e compreender a falta de estacionamento junto às ditas praias, mas perguntou qual seria a alternativa aos Azeitonenses que quisessem ir às referidas praias, uma vez que não tem conhecimento de nenhuma alternativa e “isso entristece a população de Azeitão”

Falou ainda, sobre umas ruínas situadas na Rua Poeta Sebastião da Gama, que se encontram em perigo de “desabar” (e a Doutora Celestina, sabe de que eu estou a falar...) Ruínas essas, “que têm pedras que já se desviaram 2 centímetros, em relação ao que estavam, essas pedras andarilhas...” O argumento para que as ruínas ainda lá se mantenham é que reside lá um senhor..., não me parece, que lá habite alguém, pois a porta até tem teias de aranha.”

“Portanto, aquelas ruínas devem ser abatidas dali, antes que caiam em cima de alguém.”



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

3.ª Intervenção – Senhor João Carlos Silva

No uso da palavra este morador da Rua do Areal, questionou para quando o início das obras de alcatroamento da rua, pois em dezembro passado foi lá colocada uma placa anunciando o alcatroamento, mas até à presente data, ainda nada foi feito.

4.ª Intervenção – Senhor Jacinto Simões

No uso da palavra este morador da Rua do Areal, começou por dizer que reside naquela rua há dezoito anos e em 2007, nessa altura, assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Setúbal, pagou as infraestruturas, mas até agora, só fizeram o saneamento. Para quando o início das obras de alcatroamento.

Questionou ainda para quando está prevista a saída da fábrica Carmona do lugar.

Feitas todas as intervenções por parte do público, usou da palavra a Senhora Presidente de Junta, Celestina Neves:

Em resposta às questões colocadas pelo 1.º interveniente, Senhor Rogério Miranda:

A Senhora Presidente de Junta disse que a tampa do contentor irá ser substituída logo que possível. Iria dar conhecimento à Câmara Municipal de Setúbal, pois é dela essa competência. Ressalvou também que o problema já poderia ter sido solucionado, bastaria o senhor Rogério ter feito um telefonema para a Junta de Freguesia e os serviços da Câmara já teriam procedido à substituição.

Relativamente à sanita colocada junto ao contentor, a Senhora Presidente da Junta disse que como o Sr. tinha referido, a área da Freguesia é muito extensa e os trabalhadores da Junta, possivelmente hoje ou ontem não teriam passado naquela zona, pois não podem passar diariamente nos mesmos sítios. Garantiu que a sanita seria retirada, logo que os serviços fizessem aquele circuito.

Acrescentou, que existe uma enorme falta de civismo por parte da população, ao colocar todo o tipo de lixo junto aos contentores. Referiu, que neste aspeto as redes sociais que servem para tanta coisa, neste assunto em particular, poderiam ser uteis e sensibilizar a população para as questões do lixo. Pouco a pouco as pessoas iriam interiorizando e a situação, certamente, iria melhorar.

Como o interveniente “evocou” o Sr. Carlos Sousa, nas questões referentes aos contentores de grandes dimensões que foram “espalhados” pela área da Freguesia, a Senhora



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Domeny'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Presidente de Junta, retificou-o dizendo que não foi na “altura” do Sr. Carlos Sousa, mas sim, na “altura” do Sr. Mata Cáceres. E acrescentou que foram retirados, no primeiro mandato do Sr. Carlos Sousa pois a população foi utilizando esses contentores para ali depositarem todo o tipo de lixo (entulho, monos, verdes e até pneus), tudo de forma desordenada. Nomeadamente à “entrada” de Vila Fresca, a quantidade de todo o tipo de lixo era tanta, que já nem dentro do contentor era colocado, mas sim, do lado de fora em seu redor. Os carros que faziam a recolha tinham dificuldade em se aproximarem para efetuarem dos contentores. Criaram-se autênticas lixeiras.

A solução, foi criar o depósito de lixo situado no Choilo, onde o serviço é gratuito. Contrariamente ao que disseram, nunca ninguém pagou um “tostão” no Choilo.

Se alguém disser que pagou é mentira ou então que identifique a pessoa que recebeu.

Toda a gente deposita o que entende no Choilo. Não quer dizer que as empresas, não tenham que vir a pagar, mas até hoje, nunca ninguém pagou nada no Choilo.

Relativamente à rede de transportes públicos, a Senhora Presidente de Junta, começou por dizer que a situação é real e verdadeira e está-se a tentar arranjar uma solução para uniformizar uma rede de transporte que sirva toda a população de Azeitão. Acrescentou que defendeu e continua a defender a existência de um Minibus, no entanto isso não será a solução para os restantes problemas em relação aos transportes que referiu, (nomeadamente, as entradas e saídas de Azeitão).

Acrescentou, que na última sessão da Assembleia Municipal, a Senhora Manuela Nunes, tinha apresentado esta questão e o que como lá ouviu, dito pelo Sr. Vereador, este ano, para todos os Municípios da Margem Sul e de Lisboa, a AML (Associação dos Municípios de Lisboa) apresentou uma candidatura para os transportes em geral nesta zona para uma melhor coordenação dos transportes e com a criação de novas carreiras, nomeadamente em Azeitão. O que está previsto é haver um autocarro a circular por toda a área de Azeitão, e depois haver um Minibus, que irá aqueles locais onde o autocarro não terá acesso. A Câmara Municipal de Setúbal está a trabalhar nesse sentido com as outras Câmaras Municipais.

No que se refere “ao esforço” da construção da Escola Secundária na Quinta do Conde, a Senhora Presidente de Junta, começou por perguntar se o senhor Rogério Miranda, se não se lembrava numa Assembleia que tinha havido, em que o Sr. Ryder e mais alguém quiseram quase dar “porrada” na Junta, por esta ter reunido com o Presidente de Junta da Quinta do Conde. A Senhora Presidente de Junta até proferiu o provérbio: “é preso por ter cão e preso por não ter”. Referiu ainda, que nessa mesma Assembleia, foi apresentada uma proposta para que a Escola fosse feita em Azeitão e não na Quinta do Conde, o que nesta altura não faria sentido, uma vez que a Quinta do Conde já tinha o terreno aprovado para a sua construção. Porquê “largar-se uma batalha, para começar uma guerra”.

As relações entre as duas Juntas de Freguesia são as boas e sempre que formos chamados a cooperar na concretização do projeto, estaremos presentes.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Manuela Nunes'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta às questões colocadas pela 2.ª interveniente, Senhora Manuela Nunes:

A Senhora Presidente da Junta começou por dizer: “que a obra do Choilo, é uma obra muito grande e que infelizmente, onde há obras grandes, há transtornos no trânsito.”

As alterações ao trânsito previstas, foram tomadas em consonância com várias entidades, nomeadamente a GNR de Azeitão e a Câmara Municipal de Setúbal, tendo estas chegado a acordo como sendo a melhor solução. Relativamente ao caminho que a interveniente, Senhora Manuela Nunes propôs, como alternativa, a Senhora Presidente de Junta informou que “aquele caminho” é um terreno (lote) particular. No entanto, Senhora Presidente da Junta disse ainda, que iria informar os Serviços da Câmara, da proposta da interveniente no sentido de a avaliarem.

A Senhora Presidente de Junta, pediu desculpa ao interveniente anterior, (Senhor Rogério Miranda), pois apercebeu-se que não tinha respondido á questão por ele colocada em relação às novas instalações dos Bombeiros. Disse noutras localidades, os Bombeiros não ficam situados nos centros das povoações, mas sim nas saídas. Não só pelo movimento de carros pesados e de ambulâncias, como também pelo facto dos centros não terem terrenos, nem vias que comportem este tipo de trânsito.

No que diz respeito aos acessos às praias da Figueirinha, A Senhora Presidente de Junta informou que, vai haver autocarros de Azeitão, para as praias.

Este transporte público, fará o percurso de Azeitão (com partidas dos Brejos e do Rossio), para as referidas praias. Para começar, com partidas de duas em duas horas ou mesmo de hora a hora, se vier a justificar.

Informou ainda que tinha tido uma reunião na passada semana, na Câmara Municipal de Setúbal, com as forças de segurança, sobre este mesmo assunto, relativo ao transporte para as praias. Disse que logo que os cartazes informativos estivessem prontos, seriam afixados.

Relativamente às ruínas, a Senhora Presidente de Junta, referiu que a Junta não tem a mínima possibilidade, nem técnica, nem legal, nem nenhuma outra, para demolir as mesmas. A Senhora Presidente de Junta informou já ter ido com a Chefe de Departamento do Urbanismo da Câmara, falar com um senhor, que lá vive, no sentido de chegar a um acordo. Mas disse que é impossível fazer um “trato” com ele.

Foi-lhe sugerida uma casa para ele habitar, num determinado sítio, ele concordou, para no minuto seguinte discordar, dizendo que já não quer ir. Tem sido complicado, inclusivamente os serviços da Câmara tem pedido a ajuda do proprietário, que é o irmão do morador.

Em resposta às questões colocadas pelos 3.º e 4.º Intervenientes - Senhores João Carlos Silva e Jacinto Simões:



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Luis' and 'CMEU'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente da Junta disse que os Senhores têm toda a razão, não foi a Junta que lá colocou o placard, pois não é da competência da Junta de Freguesia proceder à colocação de asfaltos, nem saneamento, mas sim da competência da Câmara Municipal de Setúbal. Informou que na semana passada teve uma reunião com o vereador Carlos Rabaçal que a informou que o início das obras está para breve. Pensa que a obra é para arrancar. Pediu-lhes que deixassem os seus nomes e contatos e na próxima semana entraria em contato no sentido de lhes poder dar uma resposta mais precisa, sobre o arranque das obras.

Em relação à fábrica, disse que sabia que as obras já tinham começado, inclusive tinha conhecimento que o empreiteiro era uma pessoa que quer despachar o trabalho e que o Secretário de Estado, já lá tinha estado.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia no uso da palavra informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia, mas antes iria ser votada a última ata, a apresentação de Moções que foram entregues à Mesa e alguma correspondência, que daria conhecimento aos presentes.

1. Aprovação da Ata nº. 1

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à discussão e aprovação a ata n.º 1 de 27 de dezembro de 2017.

A ata foi aprovada por unanimidade.

2. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra, questionou porque foram retirados os quadros alusivos ao 25 de Abril que se encontravam expostos no Salão da Junta de Freguesia. Se estavam guardados, queria saber em que lugar e em que condições estavam acondicionados. Pois eram obras que tinham sido doadas à antiga Junta de Freguesia de São Simão (extinta) e que deveriam estar expostos para que a comunidade os pudesse ver.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Foram também pedidos esclarecimentos sobre as obras que irão decorrer no Mercado de Azeitão.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que os referidos quadros estão devidamente guardados e que terá todo o prazer em lhos mostrar, assim que ele o achar conveniente.

Relativamente ao Mercado, disse que este será alvo de uma requalificação. Pois o Mercado neste momento não reúne condições de higiene e dignidade para com os feirantes, daí haver a necessidade de melhoria nas suas condições em várias vertentes. Acrescentou também, que o terreno onde está inserido é propriedade da Câmara Municipal de Setúbal, mas as obras da sua requalificação irão ser suportadas inteiramente pela Junta de Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, deu conhecimento aos presentes que recebeu “correio” para A Assembleia de Freguesia, nomeadamente do Clube “O Real da Malha” o Plano de Atividades e Orçamento/2018, o Relatório e Contas referente a 2017 assim como a aprovação do Programa Comemorativo do 25 de Abril.

Mencionou também a presença da Freguesia de Azeitão no Congresso da Anafre, (que se fez representar pela senhora Presidente da Junta e ele próprio, Presidente da Assembleia de Freguesia) realizado em Viseu, nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro último, que contou com mais de uma centena de intervenções, nomeadamente: o Senhor Presidente da República, o Senhor Ministro da Administração Interna e o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Deu conhecimento aos presentes, que se votou para uma nova direção da Anafre, assim como foram apresentadas 22 Moções, das quais gostaria de realçar as mais votadas por unanimidade, nomeadamente: o “Aumento do fundo de financiamento das Freguesias”, a “Defesa dos serviços públicos, CTT, GNR, CGD”, o “Descongelamento de carreiras e valorização dos trabalhadores”, “O aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias”, através do Orçamento Geral do Estado

Referiu ainda, que foi distribuído um documento a demonstrar em como as freguesias ao longo dos tempos têm vindo a ser espoliadas de valores bastante elevados, nomeadamente entre 2009 e 2018, as autarquias têm sido “roubadas” em cerca de 189 milhões de euros por causa da Lei das Finanças Locais não ser convenientemente aplicada. Os sucessivos governos desde 2009 são os principais responsáveis pela “retirada” destes valores que tanta falta faz às autarquias.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Amey'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Presidente da Mesa da Assembleia entregou à Senhora Presidente de Junta um abaixo-assinado dos moradores de Vale Florete, que lhe tinha sido entregue, onde solicitam uma maior atenção á necessidade de ser feita uma limpeza periódica nos passeios e estrada da Urbanização.

O Presidente da Mesa da Assembleia, leu um excerto do dito abaixo-assinado, onde os moradores referem que mesmo sendo uma AUGI, também pagam impostos municipais, nomeadamente IMI. Querem pois, sensibilizar através desta Assembleia de Freguesia a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, para a necessidade destas limpezas no sentido de minimizar o risco de incêndios

O Senhor Presidente reforçou ainda mais, dizendo que: “nomeadamente nos passeios o risco de incendio poderá ser mais elevado, na medida em que as ervas que lá se encontram depois de secas vão representar grande perigo.” Agradeço pois, senhora Presidente de Junta a sua atenção.

A Senhora Presidente de Junta disse que se trata uma AUGI ainda não legalizada e que a Câmara tem conhecimento da necessidade aqui apresentada. Acrescentou que a Junta não recebe qualquer participação da Câmara para lá ir, mas já lá tem ido, quando foi possível. Referiu que o abaixo-assinado seria entregue à Câmara Municipal de Setúbal e que da sua parte será manifestada, de novo, a disponibilidade por parte da Junta de Freguesia para alguma intervenção conjunta com a Câmara Municipal.

Não houve mais intervenções.

3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, comunicou ainda que tinham sido entregues à Mesa quatro Moções e como tinham sido distribuídas atempadamente, não havia necessidade de uma leitura integral das mesmas por parte dos seus proponentes, mas talvez um excerto, a parte que fosse considerada mais importante.

Moção nº 1 – “Pela defesa do Serviço Nacional de Saúde” – “Pela melhoria da prestação de cuidados de Saúde em Azeitão”, entregue pela bancada da CDU

Foi lido um pequeno excerto da referida Moção pelo Membro da Assembleia Cidália Rato:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

“- Como é do vosso conhecimento, já temos o terreno, está aqui a moção, para ver se conseguimos o mais rapidamente a construção do Posto. Passo pois a ler só um bocadinho...”

“Face ao atual número de utentes para diminuir o tempo de espera por uma consulta e dar resposta a situações urgentes seriam no mínimo necessários doze médicos de família e quinze enfermeiros.”

“A consulta aberta, que é assegurada por uma empresa privada, falha muitas vezes deixando os utentes com necessidade de apoio na doença súbita e aguda sem assistência.”

“O edifício onde funciona “provisoriamente” desde 1978 está desadequado e não oferece condições de conforto e dignidade aos utentes que o frequentam e aos profissionais que lá exercem funções.”

Não havendo intervenções, a moção foi aprovada por unanimidade

O Presidente da Assembleia informou que a referida Moção irá ser remetida ao Ministro da Saúde, Grupos Parlamentares, ARS-LVT, Administração Central do Sistema de Saúde, ACES Arrábida, UCSP de Azeitão e Comunicação Social.

Moção n.º 2 – “25 de Abril e 1º de Maio”, entregue pela bancada da CDU

Foi lido um pequeno excerto da referida Moção pelo Membro da Assembleia Hercílio Ferreira

“Em Abril, celebramos o fim da ditadura fascista e a Revolução com que conquistámos direitos políticos, económicos, sociais e culturais antes negados pela força e repressão de um Estado fascista ao serviço dos monopólios e dos latifúndios.”

“Festejamos a democracia, a liberdade, a paz, a participação popular, a libertação dos povos colonizados, o desenvolvimento para o qual a criação do Poder Local Democrático, deu e dá um contributo inestimável, com o seu caráter plural, representativo, com órgãos próprios eleitos por sufrágio direto e universal, autónomo e prestador de serviços públicos essenciais às populações.”

“Depois dos anos da austeridade imposta aos portugueses como um remédio amargo que não só não cura, com ainda mata, tem sido possível, fruto da atual correlação de forças na Assembleia da República, devolver rendimentos e direitos que haviam sido roubados ao povo português.”

Não havendo intervenções, a moção foi aprovada por unanimidade



Assinado
Onseuf-

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Moção n.º 3 – “44.º Aniversário do 25 de Abril”, entregue pela bancada PS

Foi lido um pequeno excerto da referida Moção pelo Membro da Assembleia Bruno Loureiro

“Celebrar o 25 de Abril, é celebrar, hoje e sempre, os valores da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da democracia como esteios da nossa emancipação política, económica, social e cultural, enquanto povo enquanto nação e que nos afirmaram e fizeram senhores do nosso próprio destino.”

“Solenizar, evocar e perpetuar o 25 de Abril é, portanto, honrar hoje, amanhã e sempre, em Portugal, na Lusofonia, na Europa e no Mundo, a nossa história, a nossa memória e a nossa identidade coletivas, enquanto povo e nação livres e senhores do seu destino.”

Não havendo intervenções, a moção foi aprovada por unanimidade

Moção n.º 4 – “1.º de Maio – Dia do Trabalhador”, entregue pela bancada PS

Foi lido um pequeno excerto da referida Moção pelo Membro da Assembleia Bruno Loureiro

“Neste 1º de Maio que mais uma vez celebramos nunca é demais saudar e prestar tributo a todos os trabalhadores, mulheres e homens, que diariamente constroem com as suas mãos e esforço, a nossa sociedade em todas as áreas de trabalho, e em particular todas as jovens gerações que procuram agora o seu lugar no mercado de trabalho, e que lutam para permanecer no nosso país e aqui construir o seu e o nosso futuro, por um Portugal Melhor, com mais crescimento, melhor trabalho e maior igualdade.”

Não havendo intervenções, a moção foi aprovada por unanimidade

Findo o período antes da ordem do dia o presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não houve intervenções.



Assinado
amey

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2. Mapa de Pessoal para o ano 2018 – alteração

A Senhora Presidente de Junta no uso da palavra, explicou aos presentes que a proposta á alteração ao atual Mapa de Pessoal deve-se a duas situações. Primeiro o de motorista, que sendo uma qualificação profissional é um posto de trabalho difícil de manter, pois os ordenados na função pública são muito baixos. O ordenado do motorista é igual ao daquele que anda a varrer a rua, sendo assim difícil manter os motoristas. Quando têm a possibilidade de ir trabalhar para uma empresa a ganhar mais, vão embora.

Enquanto as carreiras profissionais na função pública não forem alteradas, isto vai continuar a ser um problema. Vamos abrir mais um lugar, para termos sempre alguém disponível para conduzir os carros pesados.

A Junta de Freguesia tem uma funcionária na secretaria que há cinco anos tirou uma licenciatura. E como sabem na função pública, quem tem licenciatura, geralmente pede a requalificação. Referiu ainda, que essa funcionária nunca pediu ou exigiu a sua requalificação. Mais, os dois últimos anos do curso foram feitos a trabalhar com meia jornada e receber metade do salário, para não prejudicar os seus estudos nem a Junta. Assim sendo, o Executivo da Junta acha que é sua obrigação, moral e ética criar um lugar e requalificá-la e atribuir-lhe competências na área dos Recursos Humanos, relacionadas com as suas habilitações.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade

3. Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia Atribuição de Unidades Funcionais de Trabalho

A Senhora Presidente de Junta no uso da palavra, disse, que os primeiros Protocolos assinados com a Câmara Municipal de Setúbal, que foram assinados em 1997 e contemplavam duas funcionárias do Mapa de Pessoal da Câmara, destacadas para exercer funções na Junta de Freguesia de São Lourenço e São Simão

Neste momento esse número estava reduzido a uma funcionária, uma vez que a outra, (Sr.^a Rosa Guerreiro) se aposentou

Neste momento a Câmara Municipal está em falta connosco, será necessário proceder ao reposicionamento dessa funcionária.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'meuf'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

4. Prestação de Contas relativas ao ano 2017

A Senhora Presidente de Junta no uso da palavra, disse, que é com muito orgulho que o Executivo da Junta apresenta esta Prestação de Contas relativas ao ano 2017, chegando mesmo a ultrapassar a meta prevista.

Acrescentou que na execução orçamental a nível de receitas foi de 101,86%, o que quer dizer, que o orçamento foi feito com total realismo e não foram empoladas quaisquer receitas.

A nível de execução de PPI foram atingidos 95,08% e no PPA foram atingidos 91,35%.

É um relatório de contas que espelha bem, o rigor com que o orçamento 2017 foi feito e o rigor com que ele foi executado.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia intervenções.

Não houve intervenções por parte dos vogais da Assembleia, mas o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pediu à Senhora Presidente da Junta, para que de futuro, os relatórios fossem fundamentados. Ou seja, que no início das contas houvesse uma fundamentação do desenvolvimento das mesmas para se tornar mais fácil e perceptível a sua interpretação.

A Senhora Presidente da Junta, disse que no Início do relatório existia uma "Introdução".

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que não seria necessária uma introdução tão alargada, e concluiu dizendo que era uma opinião pessoal.

A Presidente de Junta, respondeu, que tomaria isso em conta e que na devida altura se falará sobre o assunto.

Em seguida o Senhor Presidente submeteu à votação a Prestação de Contas relativas ao ano 2017, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 6 (seis) votos a favor por parte do Azeitão no Coração e 7 (sete) abstenções (3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD)

5. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação - apreciação

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria colocar alguma questão sobre este ponto.

Ninguém se pronunciou.



Handwritten signature and initials: "Azeite" and "ameuf"

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

6. 1.ª Revisão ao Orçamento 2018 e às Grandes Opções do Plano 2018-2021

A Senhora Presidente de Junta disse que se transitou com um saldo de 118.372,00 euros, referindo que se passou de ano sem qualquer dívida para o ano seguinte.

A Junta de Freguesia tem a informar, que fechadas as contas não tem dívidas, nem fornecedores à espera de pagamento.

Os 118 mil euros foram introduzidos no Orçamento para 2018 e também as verbas respeitantes às alterações (aumentos) dos Protocolos de Descentralização da Câmara Municipal - canalizados para onde devem de ir, para despesas com o Pessoal.

Houve um reforço na rúbrica respeitante à obra do Mercado mensal, pois esta vai ficar muito, muito cara. Aquelas ruas irão ter saneamento, iluminação, etc., não serão obras só de superfície. Reforçamos também, as rubricas de requalificação dos Largos da nossa Terra, nomeadamente, os Largos da Aldeia da Piedade e de Vila Fresca de Azeitão.

No uso da palavra, o Senhor Hercílio Ferreira (CDU), questionou qual o valor da verba que a Câmara Municipal de Setúbal iria disponibilizar para as obras de requalificação do Mercado e adiantou que "se dizia" na aldeia que a Junta ia diminuir a Mercado para fazer lotes e a Assembleia não sabia nada.

Usou da palavra a Senhora Presidente de Junta referindo que as obras de requalificação do Mercado iriam ser suportadas na sua totalidade pela Junta de Freguesia, pois é a Junta de Freguesia que cobra as receitas do Mercado, pelo que a Freguesia tem todo o interesse em apostar no Mercado, porque este é a fonte de receita de Azeitão.

Relativamente aos "lotes", considerou que tal ideia só poderia ter surgido de alguém que "sonhava de noite para dizer de dia".

O mercado tem de ser arrumado, pois existem hoje espaços vazios decorrentes de áreas de negócio que deixaram de existir. Há ainda a necessidade absoluta de "arrumar" os comerciantes que há anos alguém deixou implantar ilegalmente em zonas de circulação do mercado e que impendem qualquer intervenção de emergência dentro do mesmo.

Acresce que a Junta não poderia nunca lotear o que não lhe pertence, pois o terreno do Mercado é propriedade da Câmara e não nos consta que esta tenha qualquer intenção de lotear. Enfim, quando a imaginação não tem limites, cada um vai dizendo o que quer.

Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação:

Em seguida o Senhor Presidente submeteu à votação a 1.ª Revisão ao Orçamento 2018 e às Grandes Opções do Plano 2018-2021, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 9 (nove) votos a favor por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 abstenções (3 do PS e 1 do PSD).



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ana Castanheira'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

7. Regimento da Assembleia de Freguesia – aditamento de artigos

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs para que a votação fosse feita em conjunto, ou seja, dos artigos 31.º ao 36.º

Não houve qualquer objeção, pelo que o Senhor Presidente submeteu esta proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade

8. Constituição do Grupo de Trabalho “Saúde e Ambiente”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou a cada bancada política qual o nome proposto para a constituição do referido Grupo de Trabalho.

Graça Lopes da bancada “Azeitão no Coração”, informou que não tendo nada o opor à criação dos Grupos, não iriam indicar qualquer nome para os Grupos, pois Azeitão no Coração tinham muitos elementos a trabalhar em Grupos de Trabalho em prole da Freguesia e que teriam de dar continuidade a esse trabalho.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, informou que já tivera conhecimento dessa decisão por parte da bancada “Azeitão no Coração”, pois um colega de Mesa já lhe dera essa informação. Lamentou, dizendo que: “é uma opção vossa” e prosseguiu.

Assim sendo, os representantes propostos foram:

- Carla Alface (PS)
- Cidália Rato (CDU)
- Ana Castanheira (PSD)

9. Constituição do Grupo de Trabalho “Coletividades, Cultura e Desporto”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou a cada bancada política qual o nome proposto para a constituição do referido Grupo de Trabalho.

Assim sendo, os representantes propostos foram:

- Tiago Cardoso (PS)
- Hercílio Ferreira (CDU)
- Ana Castanheira (PSD)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

10. Constituição do Grupo de Trabalho “Arruamentos e Higiene e Limpeza”

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra disse ter havido uma falha da sua parte, pois tinha esquecido o “saneamento” propondo, assim, aos restantes membros da Assembleia, se não houver inconveniente por parte de ninguém, para que fosse acrescentado o “Saneamento” ao título, ficando assim denominado: **“Arruamentos, Higiene, Limpeza e Saneamento”**

Posto isto, perguntou a cada bancada política qual o nome proposto para a constituição do referido Grupo de Trabalho.

Assim sendo, os representantes propostos foram:

- Bruno Loureiro (PS)
- Hercílio Ferreira (CDU)
- Ana Castanheira (PSD)

Em seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs que a votação da constituição dos Grupos de Trabalho antes referidos fosse feita em conjunto.

Não houve qualquer objeção pelo que o Senhor Presidente da Assembleia submeteu à votação a constituição dos Grupos de Trabalho, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezassete folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Maria Cristina Rocha Miranda da Costa Gomes, _____, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____